



+ **JOSÉ ANTONIO APARECIDO TOSI MARQUES**
Arcebispo Metropolitano de Fortaleza

Fortaleza, 23 de maio de 2020.

Circular 004/2020:

Orientações pastorais ainda na pandemia coronavírus.

Aos Párocos e Vigários Paroquiais responsáveis por Áreas Pastorais em suas comunidades,

Graça e Paz do Senhor!

Continuamos ainda em tempo de pandemia e de necessárias restrições para o bem da saúde das pessoas, já que está ainda em crescimento a contaminação com o coronavírus e suas consequências dolorosas, especialmente agora nos bairros periféricos e na zona rural. Diante da ansiedade de muitos irmãos sacerdotes e fiéis, sinto-me na necessidade de dirigir a todos alguns esclarecimentos.

Temos acompanhado irmãos padres e leigos que, contaminados, estão em tratamento da COVID 19, recuperando-se e tendo alguns falecido.

Diversas pessoas têm pedido insistentemente para abrir as igrejas e a celebração da Eucaristia com a presença do povo. Com muita calma chegaremos a este ponto, mas ainda não é o tempo para tal. As condições de isolamento social rígido, necessário para enfrentar a pandemia, nos impede ainda de atrair os fiéis a saírem de casa para participar do culto nas igrejas. Ninguém controlaria que todos obedecessem às condições que se fazem necessária para evitar o contágio, seja pela locomoção externa, seja pelo encontro com muitas pessoas. Quem poderia escolher quem participaria das missas e quem não? Ademais, nosso povo tão religioso costuma encher as igrejas para as celebrações. Como conter que saiam de casa apenas alguns e outros não?

Chegam alguns sacerdotes a perguntar sobre a celebração de **Corpus Christi com algum tipo de procissão ou bênção do Santíssimo Sacramento em lugares públicos.** Isto não é possível pois rompe o isolamento necessário no momento. O que se poderá fazer é promover uma Hora Santa via mídias sociais, mas não presencial.

Outros questionam como poder atender a procura dos fiéis para o **Sacramento da Confissão.** Da mesma maneira alguns chegam a propor sobre alternativas de atendimento dos fiéis para confissão, orientação e mesmo comunhão sacramental. Perguntam: “Não se poderia fazer de modo *drive thru*, com o padre passando com o carro e os fiéis se aproximando?” - Nesta situação os mesmos deveriam sair de casa, e isto já é fácil exposição ao contágio!

Chegam a sugerir para o após pandemia celebrações de absolvições gerais (as impropriamente chamadas “Confissões Comunitárias”), pois serão muitos a serem atendidos em Confissão. Relembramos que, Absolvições Gerais nunca podem ser programadas, mas ocorrem em situações limites. Não seria este o caso do após pandemia, pois, primeiramente os fiéis estarão necessitados da confissão auricular após tanto tempo de distância da mesma, de outro lado poderão gradativamente ser atendidos, levando-se em consideração as orientações já dadas pelo Papa Francisco e encontradas no Catecismo da Igreja Católica, no. 1451 e 1452, a respeito da “contrição perfeita” e o perdão dos pecados.

A criatividade do amor dará aos pastores e fiéis a descoberta de diversas possibilidades de alimentar a própria vida cristã e a comunhão eclesial na vivência da Palavra de Deus, das obras de Caridade, da renúncia e sacrifícios da própria vida, unidos à Paixão do Senhor. Verdadeiro crescimento na Fé superará certa maneira mágica de conceber os sacramentos e a vida da Igreja.

Outra questão que **muito tem angustiado pastores e fieis é a situação econômica** das pessoas, das famílias e da própria comunidade eclesial.

São muitos os gestos de solidariedade que se vêem realizar na Igreja e na sociedade diante das necessidades que estão se manifestando na vida das pessoas e comunidades. Muitas formas de generosa doação por parte dos que diretamente estão no cuidado dos enfermos, na provisão dos meios materiais para a subsistência e serviços fundamentais, nas orientações e estímulos à confiança e à esperança que superam a perplexidade e o medo, que são grande sofrimento para muitos. A doação da própria vida pela vida do próximo é a maior prova de Amor. (cf. Jo 15, 13)

No que se refere à nossa Arquidiocese: os **Organismos Arquidiocesanos da Caridade** estão unidos em Campanha de apoio aos mais vulneráveis, recolhendo para tal contribuições de benfeitores e articulando o destino dos auxílios. A administração econômica da Arquidiocese tem procurado com muita presença e disponibilidade esclarecer e auxiliar aos administradores nas paróquias e comunidades eclesiais, como encontrar meios para fazer frente às necessidades que se apresentam. Foi constituído também um **Fundo Arquidiocesano de Emergência** para ser suporte às necessidades mais urgentes das paróquias. Este fundo recebe doações espontâneas de padres e leigos, de paróquias e outras para fazer frente às necessidades mais urgentes de paróquias e áreas pastorais. Através da administração da Cúria Metropolitana e do Fundo de Sustentação do Clero são encaminhadas as situações. Quem tiver necessidade de explicação ou auxílio, pode se dirigir a elas.

Esperamos assim, que seja a comunhão fraterna em Cristo a nos iluminar e fortalecer no enfrentamento da situação pandêmica que vivemos. E será esta mesma a nos dar lições para o futuro de um mundo mais de acordo com o projeto amoroso de Deus.

Desejamos a todos e às comunidades a que servem como pastores as graças e alegrias do Senhor Ressuscitado que está conosco pelo Seu Espírito Santo de Amor.

Em Jesus e Maria,



Arcebispo Metropolitano de Fortaleza